

EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 2



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 2



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0482-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.828221309>

1. Educação. 2. Ciências humanas. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: Currículo, Políticas e Práticas”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de pós-pandemia.

O período pandêmico, como destacou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada das atividades presencialmente, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade. Não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além de formar os sujeitos para “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves.

Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e formativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papirus, 2016, p. 35-48.


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DO LÚDICO NA CONSTITUIÇÃO DA EGOCENTRICIDADE HUMANA: EVOLUÇÃO, COGNIÇÃO E INTERSUBJETIVIDADE

Dilson Cesar Leal Ribeiro

Rosemar Eurico Coenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213091>

CAPÍTULO 2..... 9

DIREITO À EDUCAÇÃO E CIDADANIA: IMPLICAÇÕES DAS TECNOLOGIAS PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS

Deijanete dos Santos

Fernanda Afonso Varelo Araújo

Larisse Leite Albuquerque


Marilene dos Santos da Silva

Marinalva dos Santos Menezes

Radiana Brasil Pereira

Reginalda Francisca de Oliveira


Simony Maria da Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213092>

CAPÍTULO 3..... 18

DOCENTE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – ANÁLISE PROSPECTIVA DO PERFIL

Adelcio Machado dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213093>


CAPÍTULO 4..... 28

EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA E INTERGERACIONALIDADE: O VIVIDO NA UMA/UFT NA FUNDAÇÃO DO CENTRO INTERGERACIONAL SARAH GOMES

Fernando Afonso Nunes Filho

Neila Barbosa Osório

Miliana Augusta Pereira Sampaio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213094>

CAPÍTULO 5..... 38

EDUCAÇÃO INFANTIL E LUDICIDADE

Aldaci Santos Lopes

Ana Paula da Silva Conceição


Brisa Maria Santos Marcelino

Nara Barreto Santos

Welber Lima Santos

Wendy Castro Rosa

Vivianny Guedes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213095>

CAPÍTULO 6..... 53

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E ENSINO DE FILOSOFIA: UMA PERSPECTIVA DE PREVENIR E COMBATER O *BULLYING* ESCOLAR

Ellen Lindemann Wother

Oscar Fernando Dias Wother

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213096>

CAPÍTULO 7..... 71


ESTILOS DE APRENDIZAJE EN 4 GENERACIONES (2017-2020) DE LOS ESTUDIANTES DE QUÍMICO FARMACÉUTICO BIÓLOGO DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CAMPECHE

Marvel del Carmen Valencia Gutiérrez

Magnolia del Rosario López Méndez

Román Raúl Cruz Millán

Geovani Araceli Salinas Balderrabano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213097>


CAPÍTULO 8..... 79

FACTORES QUE INFLUENCIAM PARA A FRACA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA DOS SEUS EDUCANDOS, ESCOLA SECUNDÁRIA DE MUATALA

Felicidade José Viegas Ração

Gaspar Lourenço Tocoloa

Alexandre Edgar Lourenço Tocoloa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213098>

CAPÍTULO 9..... 95

FUNCIONAMENTO FAMILIAR E AUTOESTIMA EM ESTUDANTES PERUANOS DO ENSINO BÁSICO REGULAR

Edwin Gustavo Estrada Araoz


Jimmy Nelson Paricahua Peralta

Marilu Farfán Latorre

Willian Gerardo Lavilla Condori

Yesenia Veronica Manrique Jaramillo

Libertad Velasquez Giersch

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213099>

CAPÍTULO 10..... 105

ENSINO REMOTO E FORMAÇÃO PROFESSORAL: UM ESTUDO DE CASO ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE BIOLOGIA

Josean Santos Nascimento

Emerson dos Santos Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130910>

CAPÍTULO 11..... 116

ENSINO REMOTO, E AGORA PROFESSOR, COMO FAZER?


Andréa Karla Ferreira Nunes
Cristiane Bacelar Lima da Cunha
Filipe Antônio Araújo Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130911>

CAPÍTULO 12..... 126

INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA


Ana Paula Mousinho Tavares
Isaquiél Andrade Machado
Daniel de Macêdo Rocha
Ingrid Moura de Abreu
Fernando Braga dos Santos
Priscila Martins Mendes
Esteffany Vaz Pierot
Igho Leonardo do Nascimento Carvalho
Laurianne de Sousa Coelho Silva
Cyntian Maria Martins Campelo
Francélia Alves Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130912>

CAPÍTULO 13..... 139

AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL


Tatiana Schneider Vieira de Moraes
Débora Vanessa Camargo
Elieuzza Aparecida de Lima
Fabricio Vieira de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130913>

CAPÍTULO 14..... 153

INTERVENCIÓN EN EL AULA PARA PERSONAS CON SORDOCEGUERA ADQUIRIDA

Rita de Cássia Silveira Cambuzzi
Maria da Piedade Resende da Costa






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130914>

CAPÍTULO 15..... 166

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CURRICULARES

Adelcio Machado dos Santos
Rita Marcia Twardowski
Audete Alves dos Santos Caetano
Danielle Martins Leffer
Alisson André Escher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130915>

CAPÍTULO 16.....	176
LA LECTURA DE IMÁGENES Y SU RELACIÓN CON LA MADUREZ CREATIVA DEL ESTUDIANTADO DE SEGUNDO GRADO EN LA UNIDAD EDUCATIVA DANIEL LÓPEZ DE JIPIJAPA	
María Auxiliadora Ponce Ruiz	
Francisco Samuel Mendoza Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130916	
CAPÍTULO 17.....	188
LETRAMENTO ACADÊMICO SOB A ÓTICA DE FISCHER E CORRÊA: DESAFIOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO	
Aline Coêlho dos Santos	
Luciana Fidelis de Souza da Costa	
Adriana Fischer	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130917	
CAPÍTULO 18.....	193
MATERIAL DIDÁTICO ALTERNATIVO PARA O ENSINO BÁSICO	
Giovana Licoviski	
Marcia Regina Paes de Oliveira	
Cristina Lúcia Sant'Ana Costa Ayub	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130918	
CAPÍTULO 19.....	201
HISTÓRIA DA TEORIA DAS CORES: UMA LEITURA FILOSÓFICA, ARTÍSTICA E FÍSICA	
Romero de Albuquerque Maranhão	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130919	
CAPÍTULO 20.....	216
O CURRÍCULO E SUA CORRELAÇÃO COM A DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DOS SUJEITOS	
Thais de Almeida Roela	
Rosa Maria Rodrigues Barros	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130920	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	224
ÍNDICE REMISSIVO.....	225

MATERIAL DIDÁTICO ALTERNATIVO PARA O ENSINO BÁSICO

Data de aceite: 01/09/2022

Data de submissão: 07/07/2022

Giovana Licoviski

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa – PR
<http://lattes.cnpq.br/6151668247602651>

Marcia Regina Paes de Oliveira

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
Depto de Biologia Estrutural, Molecular e
Genética
Ponta Grossa – PR
<http://lattes.cnpq.br/6362885343174859>

Cristina Lúcia Sant’Ana Costa Ayub

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
Depto de Biologia Estrutural, Molecular e
Genética
Ponta Grossa – PR
<http://lattes.cnpq.br/7300097584601217>

RESUMO: A busca por recursos didáticos variados utilizados na prática docente tornou-se uma obrigatoriedade para professores tanto do ensino básico como do ensino superior, a qual foi intensificada pela pandemia da COVID-19. O presente trabalho visa a confecção de um Livro de Histologia para Colorir, objetivando a criação de um material didático alternativo e acessível ao público alvo, que possa auxiliar de forma efetiva o professor da escola pública ao trabalhar conteúdos de Histologia Humana com seus alunos. O livro será apresentado no formato de e-book onde cada assunto trabalhado

irá conter um texto explicativo, um mapa mental, curiosidade sobre o tema abordado e esquemas para colorir, alguns realizados com auxílio de ferramentas simples de programas de computador e outros feitos à mão, os quais representam as características típicas de cada tecido ou órgão, apresentadas de forma simplificada para facilitar a sua interpretação. O aspecto extensionista neste trabalho se configura mediante a ocorrência da inter-relação de docentes e acadêmicos da Instituição de Ensino Superior com a comunidade e espera-se que, com a elaboração do Livro de Histologia para Colorir, como material interativo, online e gratuito, criar mais uma possibilidade de recurso didático acessível para licenciandos e professores das escolas, contribuindo assim para a formação de professores de Ciências e Biologia criativos, inovadores e capacitados para atuar na promoção da educação contextualizada.

PALAVRAS-CHAVE: Livro de histologia, material didático e ensino básico.

ALTERNATIVE COURSEWARE FOR BASIC EDUCATION

ABSTRACT: The search for variety of didactic resources used in teaching practice has become very utilized for both basic and higher education, which was intensified by the COVID-19 pandemic. This work aimed to develop a Histology Coloring Book, as alternative teaching material and accessible to the target public, to help teachers with human histology contents. The material will be presented in e-book format and each subject worked on will contain an explanatory text, a mind map, curiosity about the addressed topic and schemes to color, some made with simple

computer programs tools and others hand-made tools, which represent typical characteristics of each tissue or organ presented in a simplified way to facilitate their interpretation. The extensionist aspect in this work is configured through the occurrence of the interrelationship between professors and academics of the University with the community. The authors expect that the Histology Coloring Book, as an interactive courseware, online and free, can be considered another possibility of accessible teaching resources for undergraduates and school teachers, thus contributing to the training of creative, innovative and capable Science and Biology teachers to act in the promotion of contextualized education.

KEYWORDS: Histology book, courseware and basic education.

INTRODUÇÃO

Considerando que a pluralidade social, cultural e cognitiva resulta numa grande variedade de “formas de aprendizagens” que não pode - embora muitas vezes seja - ser ignorada pelo professor em sala de aula (MARASINI, 2010), torna-se evidente a necessidade de buscar cada vez mais, recursos didáticos variáveis a fim de garantir uma educação de qualidade e para todos. Faria (2001) pondera que a educação deve ser vista como um processo global, progressivo e permanente que necessita de diversas formas de estudo para seu aperfeiçoamento, pois em qualquer meio sempre haverá diferenças individuais e diversidade das condições ambientais que são originárias dos alunos e que necessitam de um tratamento diferenciado. Por outro lado, Theodoro et al. (2015) afirmaram que a escolha de estratégias e recursos didáticos variáveis promovem espaços para reflexão e aprendizagem sobre a prática pedagógica, uma vez que a utilização dos mesmos torna possível ao educador vivenciar momentos de pesquisa, criação, reflexão, contextualização, apropriação do fazer pedagógico, pôr em prática estratégias diferenciadas de ensinar, aprender e avaliar, constituindo, portanto, um espaço de transformação da prática docente. Os recursos didáticos podem ser definidos como todas as ferramentas que auxiliam no processo ensino-aprendizagem, tendo como principal função a de facilitar a compreensão acerca do assunto abordado pelo professor (CASTOLDI e POLINARSKI, 2009; SILVA et al., 2012). A utilização dos recursos didáticos no processo ensino-aprendizagem é importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, coordenação motora e habilidade de manusear objetos diversos que poderão ser utilizados pelo professor na aplicação de suas aulas (SOUZA, 2007). Ciências e Biologia são disciplinas que muitas vezes não despertam grande interesse dos alunos, devido à utilização de nomenclaturas complexas (NICOLA e PANIZ, 2016) e ao desafio que o professor enfrenta ao trabalhar conteúdos microscópicos abstratos. E foi pensando justamente nestas dificuldades que surgiu a ideia da presente proposta, a qual envolve a elaboração do Livro de Histologia para colorir, como modelo interativo, manual e online, no campo das ciências morfológicas, com a finalidade de produzir um recurso didático alternativo e acessível para licenciandos e professores do Ensino Básico, que contribua de

maneira efetiva para a formação de professores de Ciências e Biologia críticos, criativos, inovadores e capacitados para atuar na promoção da educação contemporânea.

METODOLOGIA

É sabido que as práticas docentes influenciam diretamente na qualidade da aprendizagem de seus alunos. A fim de disponibilizar uma estratégia metodológica que possa facilitar a aprendizagem dos alunos do ensino básico, sobre conteúdos das ciências morfológicas, surgiu a ideia de produzir um livro de Histologia para Colorir que à princípio seria composto por uma introdução geral, um capítulo destinado aos professores das escolas que versa sobre os modos de utilização das pranchas histológicas, as quais encontram-se organizadas em sequência. Cada prancha histológica consta de uma nuvem de palavras (elaborada manualmente pelos componentes da equipe do projeto) e uma sequência de desenhos (dentre eles, alguns feitos à mão livre e outros elaborados com o auxílio de programas de computador usuais, como o PowerPoint). Quando a confecção deste recurso didático estava na etapa final, a equipe de produção decidiu enviá-lo à professores do Ensino Básico, para análise. O feedback de alguns professores evidenciou a necessidade de alterações no conteúdo e no layout do recurso didático em questão, a fim de torná-lo mais adequado e acessível ao cotidiano escolar. Na versão atual a introdução geral se manteve na íntegra; entretanto, a pesquisa bibliográfica para a elaboração dos textos sobre os temas trabalhados passaram a ser baseados nos livros didáticos utilizados no Ensino Básico (Amabis & Martho e Sônia Lopes) e não mais nos livros utilizados no ensino superior; ao final de cada texto foi adicionado um tópico denominado curiosidades, estas apresentadas no formato do CANVA, a fim de torná-las mais comunicativas e interessantes, trazem uma rápida descrição sobre doenças comumente citadas no dia a dia ou mesmo processos normais que ocorrem durante o crescimento e/ou envelhecimento do ser humano, relacionados aos temas trabalhados; a nuvem de palavras foi substituída por mapas mentais os quais visam facilitar a visualização dos principais tópicos trabalhados em cada tema e por fim a sequência de desenhos (alguns feitos à mão livre e outros elaborados com o auxílio de ferramentas simples de programas de computador, como o PowerPoint). A escolha dos temas baseou-se nos conteúdos apresentados nos livros didáticos que são mais utilizados no processo ensino-aprendizagem dos alunos do Ensino Médio, os quais foram: histologia do tecido cartilaginoso (cartilagem hialina); histologia do tecido ósseo (estrutura do osso compacto); histologia do tecido muscular estriado cardíaco (miocárdio); histologia do sistema nervoso central (medula espinal); histologia do sistema urinário (rim); histologia do sistema digestório (estômago e intestino delgado); histologia do sistema tegumentar (pele fina e pele grossa); histologia do sistema genital feminino (ovário e útero) e histologia do sistema genital masculino (testículo).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

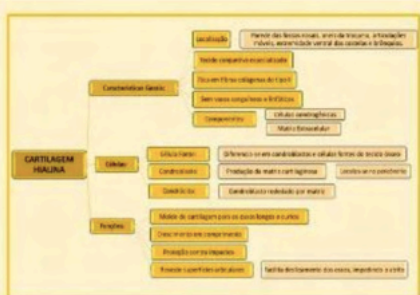
O trabalho em tela apresenta resultados parciais do Livro de Histologia para Colorir, os quais incluem: a elaboração de mapas mentais, desenhos de lâminas histológicas com suas respectivas legendas, produção textual explicativa sobre o conteúdo abordado referente a dois assuntos da Histologia Humana que fazem parte da grade curricular do Ensino Básico e por fim curiosidades sobre os temas abordados, consideradas relevantes para a sociedade atual (**Figuras 1 e 2**). A substituição da nuvem de palavras por mapas mentais, teve como principal objetivo facilitar a memorização do conteúdo abordado já que trata-se de uma representação esquemática repleta de símbolos, cores e setas dispostas de forma a organizar o conteúdo, o que contribui para aumentar a eficácia da aprendizagem dos alunos (**Figuras 1A e 2A**). Da mesma forma, a presença de esquemas e desenhos para colorir proporcionam maior interação entre aluno e conteúdo, tornando-o uma ferramenta complementar no processo de aprendizagem, já que pode ser considerado uma alternativa de diversificação de metodologia aplicada em sala de aula, o que segundo Ruppenthal et al. (2011) de estimular o aluno a participar de forma mais dinâmica e assim possibilitar a potencialização da aprendizagem (**Figuras 1B e 2B**). As curiosidades apresentadas num formato lúdico ao final de cada tema abordado é uma tentativa de despertar o interesse para assuntos complementares que fazem parte do cotidiano dos alunos (**Figuras 1A e 2A**).

De um modo geral os elementos que compõem o Livro de Histologia para Colorir, foram escolhidos de forma a possibilitar a aprendizagem significativa proposta por David Ausubel, onde as informações são oferecidas de maneira simbólica, que possam interagir de forma substantiva com o conhecimento prévio do aluno.

1A)

TECIDO CARTILAGINOSO

O **tecido cartilaginoso** se destaca pela sua resistência aliada à flexibilidade. Essas propriedades se devem à sua **matriz intercelular** enriquecida por **fibras colágenas** e **materiais consistentes**, os quais são produzidos e secretados por células chamadas **condroblastos** (do grego *chondros*, cartilagem, e *blastos*, células jovens). Nas cartilagens completamente formadas os condroblastos amadurecem e reduzem seus tamanhos, passando a ser denominados **condrocitos**. Estes, ficam confinados em lacunas e quando um aglomerado de condrocitos é encontrado em um mesmo espaço, e denominado **grupo isógeno**. Outra característica peculiar do tecido cartilaginoso é a **ausência de vasos sanguíneos** (avascular), obrigando os condroblastos e condrocitos a receberem nutrientes e gás oxigênio de vasos sanguíneos localizados no **pericôndrio** (do grego *peri*, ao redor), bainha de tecido conjuntivo que reveste a cartilagem, apresenta células tronco, as quais, têm a capacidade de transformar-se em condroblastos, permitindo assim o crescimento e a regeneração do tecido cartilaginoso.



Fibrose Cística:
Conhecida também como Doença de Selo Selgado ou Mucoviscidose.

O que é?
Conforme o ministério da saúde a "fibrose cística (FC) é uma doença genética crônica que afeta principalmente os pulmões, pâncreas e o sistema digestivo".

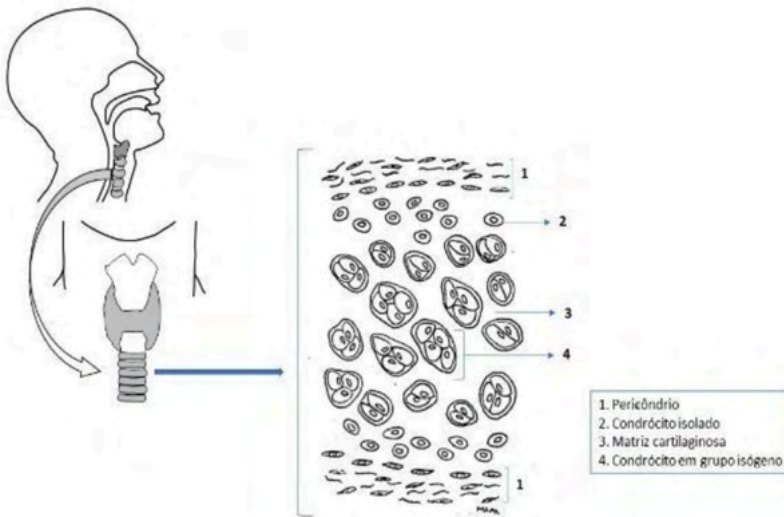
Causa:
Um gene defeituoso e a proteína produzida por ele fazem com que o corpo produza muito mais muco do que o usual. O muco espesso leva ao acúmulo de bactérias e germes nos vias respiratórias, podendo causar tosse, inflamações e infecções. Esse muco também pode bloquear o trato digestivo e o pâncreas, o que impede que enzimas digestivas cheguem ao intestino.

Sintomas mais comuns:

- Pectus torácico de sabor muito salgado
- Tosse persistente
- Infecções pulmonares
- Chiados no peito ou falta de fôlego
- Diarréia
- Surgimento de pêlos nasais
- Baixamento digital

Taxonomia:
Todo o tratamento deverá ter acompanhamento médico e varia de acordo com a gravidade e com a forma como a doença se manifesta.

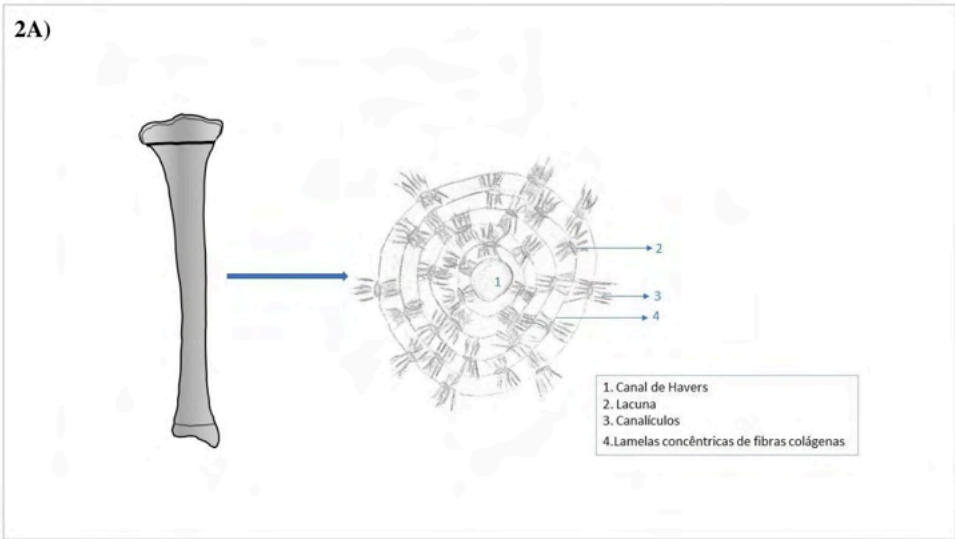
1B)



Legenda: **A)** Texto explicativo, mapa mental e curiosidade sobre o tema Tecido Cartilaginoso (cartilagem hialina); **B)** Esquemas para colorir elaborados através de ferramentas do PowerPoint e desenhos à mão baseados em lâminas histológicas sobre o tema Tecido Cartilaginoso (cartilagem hialina).

Figura 1 – Prancha que irá compor o Livro de Histologia para Colorir referente ao tema: Tecido Cartilaginoso (cartilagem hialina).

Fonte: <https://bvsm.s.saude.gov.br/fibrose-cistica/>



2B)

TECIDO ÓSSEO

O **tecido ósseo** apresenta-se como um tipo de tecido conjuntivo especializado onde a **matriz** (substância intercelular) consiste de **componente orgânico** (fibras colágenas) que proporciona resistência à estrutura e **componente inorgânico** (minerais como o cálcio e o fósforo) que confere dureza aos ossos. Os ossos de jovens e adultos são organizados por **sistemas haverianos** formados por camadas concêntricas de matriz óssea calcificada situada ao redor do **canal de Havers** (canal central rico em vasos sanguíneos e nervos). Dentre as células que compõem o tecido ósseo, pode-se citar as **osteoprogenitoras** ou **osteogênicas**, estas se diferenciam em osteoblastos e são encontradas no **periósteo** (membrana de tecido conjuntivo fibroso que reveste externamente o tecido ósseo), nos canais de Havers e no **endósteo** (tecido conjuntivo delgado que reveste internamente o canal medular). Os **osteoblastos** (do grego *osteon*, osso e *blastos*, célula jovem) tem como função a produção da matriz óssea, composta de fibras e minerais. Quando os osteoblastos amadurecem, se transformam em **ostócitos**, a principal função destes é a manutenção da matriz óssea. Ademais, o tecido ósseo apresenta células multinucleadas, chamadas **osteoclastos** (do grego *blastos*, quebrar, destruir) sua função é a reabsorção óssea, importante no desenvolvimento, crescimento, manutenção e reparo da estrutura. A atividade conjunta entre osteoblastos e osteoclastos permite ao tecido ósseo uma constante remodelação.

```

graph TD
    TO[TECIDO ÓSSEO] --- G[Componentes orgânicos]
    TO --- I[Componentes inorgânicos]
    TO --- F[Funções]
    
    G --- M1[Matriz orgânica em colágeno tipo I]
    G --- M2[Matriz orgânica em elastina e hialina]
    G --- M3[Colágeno tipo I]
    G --- M4[Matriz extrínseca]
    
    I --- C[Calcificação]
    I --- D[Densidade ao peso seco, não se dissolve nem se reabsorve]
    
    F --- P[Produção de matriz óssea]
    F --- L[Lacuna que se repleta com a matriz óssea]
    F --- T[Transporte para manutenção da matriz óssea]
    F --- E[Esqueleto que mantém a matriz óssea]
    F --- M[Manutenção da matriz óssea]
    F --- C2[Canal de Havers, encontra-se no centro de cada matriz óssea]
    
    TO --- O[Osteoblastos]
    TO --- O2[Osteócitos]
    TO --- O3[Osteoclastos]
    
    O --- P2[Produção da matriz orgânica, calcificação, células jovens]
    O --- P3[Conservação e proteção do tecido ósseo]
    
    O2 --- P4[Produção de matriz óssea]
    O2 --- P5[Lacuna que se repleta com a matriz óssea]
    
    O3 --- P6[Transporte para manutenção da matriz óssea]
    O3 --- P7[Esqueleto que mantém a matriz óssea]
    O3 --- P8[Manutenção da matriz óssea]
    O3 --- P9[Canal de Havers, encontra-se no centro de cada matriz óssea]
    
    O3 --- P10[Remoção de resíduos, calcificação, células jovens]
    O3 --- P11[Conservação e proteção do tecido ósseo]
    
    
```

Estágios de consolidação das Fraturas:

Hematoma: Formação de hematoma, devido ao rompimento dos vasos sanguíneos.

Callus: O organismo produz tecido cartilagem específico para fechar a fratura.

Callus: Substituição do tecido cartilagem por tecido ósseo.

Remodelagem: Formação do tecido ósseo medialmente.

Legenda: **A)** Texto explicativo, mapa mental e curiosidade sobre o tema Tecido Ósseo (osso compacto) e **B)** Esquemas para colorir elaborados através de ferramentas do PowerPoint e desenhos à mão baseados em lâminas histológicas sobre o tema Tecido Ósseo (osso compacto).

Figura 2 – Prancha que irá compor o Livro de Histologia para Colorir referente ao tema Tecido Ósseo (estrutura do osso compacto).

Fonte: <https://medicinaortopedica.com/2021/03/23/consolidacao-ossea/> e os autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados apresentados, almeja-se num futuro muito próximo a conclusão do Livro de Histologia para Colorir com a expectativa de que seja de fato

utilizado como material de apoio didático nas escolas. A inserção de mapas mentais sobre os temas trabalhados e a apresentação de curiosidades relacionadas aos textos explicativos, num formato mais lúdico, visam facilitar o processo de aprendizagem por representarem uma tentativa de aproximação entre os conteúdos programáticos da grade curricular do ensino de Biologia e Ciências e o cotidiano do aluno. Os desenhos à mão disponíveis para serem coloridos, realizados a partir de lâminas histológicas utilizadas nas aulas práticas de Histologia ministradas para os cursos de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual de Ponta (Ponta Grossa – PR), são representações simplificadas das características típicas de cada tecido ou órgão, adaptadas para a utilização no Ensino Básico. Os esquemas realizados através de ferramentas do PowerPoint, possibilitam ao aluno uma visão completa e sequencial sobre o assunto abordado, iniciando-se com as características macroscópicas até atingir os níveis microscópicos, tudo sendo descoberto com o simples ato de colorir os esquemas/desenhos. Por fim, espera-se que este material didático alternativo traga bons resultados para a construção do conhecimento dos discentes e ao mesmo tempo seja um grande aliado dos professores de Ciências e Biologia durante a realização de suas aulas.

REFERÊNCIAS

AMABIS, J. M. e MARTHO, G. Biologia Moderna. <https://pnld2018.moderna.com.br/-/biologia-mOrigemLista=1&disciplina=Biologia>.

CASTOLDI, R; POLINARSKI, C. A. A utilização de Recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem. **II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIENCIA E TECNOLOGIA**. Ponta Grossa, PR, 2009.

FARIA, M. N. **A música, fator importante na aprendizagem. Assis Chateaubriand – Pr.** 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS, 2001.

LOPES, S. e ROSSO, S. Bio. <https://www.edocente.com.br/pnld/2018/obra/bio-volume-1- saraiva/>

MARASINI, A. B. **A atualização de recursos didático-pedagógicos no ensino de biologia.** 2010. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre -RS, 2010.

NICOLA, J. A. PANIZ, C.M. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de ciências e biologia. **Infor, Inov. Form. Rev. NeaD-UNESP**, São Paulo, v.2, n.1, p.355-381. 2016.

SILVA, M. A. F; SOARES, I. R; ALVES, F. C; SANTOS, M. N. B. Utilização de Recursos Didáticos no processo de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais em turmas de 8º e 9º anos de uma Escola Pública de Teresina no Piauí. **VII CONNEPI - Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação**, Palmas – TO, 2012.

RUPPENTHAL, R.; SANTOS, T. L.; PRATI, T. V. A utilização de mídias e TICs nas aulas de Biologia: como explorá-las. **Cadernos de Aplicação**. Porto Alegre, v.24, n.2, jul/dez 2011.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. **I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana De Pedagogia da UEM: "Infância e Práticas Educativas"**, Arqu. Mudi. V.11, n.2, p.110-114, Maringá, 2007.

THEODORO, F. C. M.; COSTA, J. B. S.; ALMEIDA, L. M. Modalidades e recursos didáticos mais utilizados no ensino de Ciências e Biologia. **Estação Científica (UNIFAP)** Macapá, v.5, n.1, p.127-139, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptabilidade 95, 96, 97, 98, 99, 101, 103

Aprendizagem ao longo da vida 28, 31

Aprendizaje 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 104, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 177, 178, 181, 182, 184, 186

Arte 3, 32, 52, 152, 201, 202, 207, 210, 213, 215, 220

Atendimento educacional especializado 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124

Autoestima 30, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Avaliação educacional 127, 130

B

Biologia 6, 105, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 193, 194, 195, 199, 200

Bullying escolar 53, 54, 55, 56, 57, 59, 64, 65, 70

C

Cidadania 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 20, 22, 53, 54, 58, 59, 63, 64, 65, 83, 84, 106, 109, 110, 220

Coesão 31, 84, 89, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 103

Cognição 1, 3, 4, 5, 6

Conhecimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 52, 56, 62, 83, 89, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 120, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 166, 168, 170, 174, 188, 189, 191, 192, 196, 199, 202, 203, 218, 219, 220, 222

Creatividade 176, 177, 179, 180, 181, 182, 184, 187

Cultura 3, 6, 7, 13, 36, 37, 39, 41, 42, 51, 58, 59, 61, 63, 65, 67, 68, 69, 109, 114, 115, 119, 120, 128, 134, 135, 138, 139, 142, 143, 150, 151, 167, 201, 219, 220, 224

Currículo 42, 48, 50, 61, 120, 128, 143, 157, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 186, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

D

Didática 61, 68, 216, 218, 219, 220, 221, 222

Direitos humanos 12, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69

Docência 9, 18, 19, 22, 25, 69, 105, 139, 188, 216, 218, 219, 220, 221, 224

E

Educação 2, 3, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 29, 30,

31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 130, 134, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 150, 151, 152, 153, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 200, 201, 217, 219, 220, 221, 224

Educação básica 13, 14, 15, 17, 44, 46, 47, 48, 60, 94, 95, 97, 107, 109, 120, 124, 140, 142, 151, 164, 166, 168, 188, 190, 224

Educação infantil 2, 12, 14, 28, 32, 33, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 58, 66, 117, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 150, 151, 152

Educación básica elemental 176, 177

Egocentricidade 1, 5, 6, 8

Encarregados 79, 80, 81, 82, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Ensino 1, 2, 3, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 80, 84, 89, 91, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 130, 133, 134, 136, 139, 142, 143, 144, 145, 151, 152, 153, 164, 167, 169, 173, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 222, 224

Ensino básico 95, 153, 193, 194, 195, 196, 199

Ensino de Filosofia 53, 54, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69

Ensino remoto 9, 16, 105, 108, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125

Envelhecimento humano 28

Escola 13, 14, 26, 28, 33, 34, 37, 42, 44, 46, 47, 48, 56, 59, 61, 63, 64, 68, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 97, 109, 111, 115, 116, 117, 122, 124, 126, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 193, 199, 202, 216, 217, 218, 219

Escolarização 44, 47, 48, 173, 174, 216, 220

Escrita acadêmica 188, 189, 190, 191

Estágio supervisionado 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115

Estilos 31, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 104

Estudantes de Enfermagem 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 136

Estudantes 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 103, 104, 177, 178, 180, 184, 185, 186, 187

F

Funcionamento familiar 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

G

Gerações 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

H

Honey Alonso 71

I

Interdisciplinar 20, 61, 201

Intergeracionalidade 28, 31, 35

Intersubjetividade 1

Intervención en classe 153

Investigação científica 139, 142, 143, 151, 152

L

Lectura de imágenes 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186

Letramento acadêmico 188, 189, 190, 191, 192

Livro de histologia 193, 194, 196, 197, 198

Ludicidade 3, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 50, 51, 52, 224

Lúdico 1, 2, 3, 4, 5, 7, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 196, 199

Luz 1, 48, 155, 162, 201, 204, 205, 207, 208, 212, 214, 215

M

Madurez escolar 176

Material didático 193, 199

O

Óptica 201, 205, 208

P

Pais 48, 58, 59, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 99, 101, 102, 103, 144, 145, 164

Pandemia 9, 10, 15, 16, 17, 34, 49, 55, 104, 108, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 177, 193

Participação 12, 14, 22, 30, 32, 34, 41, 48, 51, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 99, 108, 110, 111, 113, 120, 142, 145, 146

Percepção 4, 5, 20, 32, 80, 81, 88, 89, 102, 108, 116, 118, 121, 123, 133, 134, 191, 201, 202, 215

Políticas educacionais 9, 11, 14, 167

Políticas públicas 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 84, 114, 123, 124, 216

Práticas de letramento 188, 190, 191

R

Relações internacionais 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26

Representações gráficas 139, 150, 152

S

Segurança do paciente 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

Síndrome de Usher 153, 154, 155, 157, 158, 160, 163, 164

Sordoceguera adquirida 153, 154, 156, 157, 158, 163

T


Tecnologias digitais 105, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 216, 221


EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 